

# Impacto económico da contrafação nos setores do vestuário, dos produtos cosméticos e dos brinquedos na UE



January 2024

# IMPACTO ECONÓMICO DA CONTRAFAÇÃO NOS SETORES DO VESTUÁRIO, DOS PRODUTOS COSMÉTICOS E DOS BRINQUEDOS NA UE

Número de catálogo : TB-02-23-317-EN-N ISBN : 978-92-9156-348-7 DOI : 10.2814/053613

© Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia - 2024

Créditos fotográficos: Capa © Carmen Parrilla

A reutilização é permitida mediante indicação da fonte e menção das alterações (CC BY 4.0)

## Resumo executivo

O Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual (o Observatório) foi criado com o objetivo de melhorar a compreensão da importância da propriedade intelectual e das consequências negativas das infrações aos direitos de propriedade intelectual (DPI).

Os estudos setoriais publicados durante o período de 2015 a 2018 analisaram separadamente doze setores para quantificar o impacto económico da contrafação em vários setores da economia da União Europeia (UE). Desde então, foram disponibilizadas novas informações que permitem considerar outros aspetos da contrafação, tais como as tendências das detenções de produtos de contrafação e os crimes associados à contrafação. Com base na mesma metodologia e com dados melhorados, o presente relatório avalia o impacto económico da contrafação nas vendas e no emprego em três setores: vestuário (incluindo o calçado), produtos cosméticos e brinquedos.

Estima-se que a indústria do vestuário legítimo tenha perdido quase 12 mil milhões de EUR de receitas, em média anual, no período de 2018 a 2021, o que representa 5,2 % das vendas de vestuário na UE. Em consequência das vendas perdidas devido à contrafação, a indústria do vestuário empregou menos 160 000 pessoas por ano no mesmo período, sendo a Alemanha e a Itália os mercados mais afetados.

O mercado dos produtos cosméticos na UE é muito mais pequeno do que o mercado do vestuário, representando cerca de um terço da sua dimensão em termos de vendas. Estima-se que as vendas de produtos cosméticos perdidas devido à contrafação ascendam a 3 mil milhões de EUR, o que corresponde a 4,8 % das vendas totais. A indústria francesa de produtos cosméticos é a mais afetada em termos absolutos, com 800 milhões de EUR de vendas anuais perdidas. A perda de emprego na UE está estimada em quase 32 000 pessoas.

O setor dos brinquedos é o mais pequeno dos três setores analisados neste estudo, mas é o que sofre o maior rácio de vendas perdidas devido à contrafação: 8,7 %, o que corresponde a mil milhões de EUR de vendas perdidas e a menos 3 600 pessoas empregadas nesta indústria. A indústria de brinquedos alemã absorveu um terço das vendas perdidas devido à presença de brinquedos falsificados na UE.

IMPACTO ECONÓMICO DA CONTRAFAÇÃO NOS SETORES DO VESTUÁRIO, DOS PRODUTOS COSMÉTICOS E DOS BRINQUEDOS NA UE

Quadro 1. Perda anual de vendas e de emprego devido à contrafação em três setores, UE e 27 Estados-Membros, média correspondente ao período de 2018 a 2021

	Perdas de vendas (%)			Perdas de vendas (milhões de EUR)			Perda de emprego (pessoas empregadas)		
	Vestuário	Produtos cosméticos	Brinquedos	Vestuário	Produtos cosméticos	Brinquedos	Vestuário	Produtos cosméticos	Brinquedos
<b>AT</b>	7,7	5,9	9,8	580	133	71	4292	970	191
<b>BE</b>	6,6	5,1	8,9	275	134	27	3424	654	60
<b>BG</b>	8,1	8,7	9,2	88	37	19	7336	576	218
<b>CY</b>	10,7	7,9	14,1	49	12	3	766	107	..
<b>CZ</b>	4,8	4,2	10,3	125	45	n. d.	2696	1289	n. d.
<b>DE</b>	6,2	4,6	7,4	2913	724	334	31 339	6946	1251
<b>DK</b>	4,7	3,5	10,6	201	38	n. d.	1772	690	n. d.
<b>EE</b>	8,7	7,2	5,6	33	9	1	657	76	..
<b>EL</b>	8,0	6,5	7,4	267	80	3	6297	1446	26
<b>ES</b>	3,7	5,5	11,1	1000	398	113	11 208	3601	235
<b>FI</b>	5,6	2,5	6,8	126	14	6	806	159	..
<b>FR</b>	4,5	4,7	8,8	1719	801	175	11 860	2385	182
<b>HR</b>	8,1	6,0	14,2	108	16	11	2393	211	22
<b>HU</b>	6,2	7,6	13,7	126	51	12	3247	870	349
<b>IE</b>	10,2	6,0	10,4	349	n. d.	n. d.	3196	n. d.	n. d.
<b>IT</b>	3,7	3,1	10,3	1700	260	122	1908119 081	4938	222
<b>LT</b>	9,1	7,4	8,5	76	20	3	2015	248	..
<b>LU</b>	9,2	6,9	5,2	50	7	1	320	39	..
<b>LV</b>	3,7	6,6	7,3	17	15	2	487	283	..
<b>MT</b>	5,8	4,8	16,2	n. d.	4	n. d.	n. d.	69	n. d.
<b>NL</b>	4,8	4,2	10,9	526	116	n. d.	5786	950	n. d.
<b>PL</b>	7,6	5,7	6,6	549	140	39	15 378	2499	367
<b>PT</b>	6,1	7,7	9,5	337	83	18	9495	705	23
<b>RO</b>	8,2	7,9	12,2	256	76	27	11 442	1085	267
<b>SE</b>	4,4	3,0	11,8	443	40	28	2497	569	20
<b>SI</b>	7,9	6,8	13,1	49	9	7	631	150	42
<b>SK</b>	7,7	6,7	11,4	107	39	8	1934	201	73
<b>UE</b>	<b>5,2</b>	<b>4,8</b>	<b>8,7</b>	<b>11 944</b>	<b>3169</b>	<b>1022</b>	<b>160 352</b>	<b>31 717</b>	<b>3608</b>

Fonte: cálculos do autor

.. valores baixos (< 20 pessoas empregadas)

n. d. não disponível

Os rácios das vendas perdidas devido à contrafação em percentagem das vendas totais nos três setores para todos os Estados-Membros da UE são apresentados no quadro 1. Embora os rácios das vendas perdidas estimados para os setores do vestuário e dos produtos cosméticos sejam de magnitude semelhante, o rácio das vendas perdidas do setor dos brinquedos para a UE é maior e o seu intervalo (a diferença entre os valores máximo e mínimo) entre países é também mais amplo. As perdas absolutas não podem ser estimadas para alguns Estados-Membros, devido à falta de dados sobre as vendas legítimas ou o emprego proveniente de estatísticas oficiais.

As vendas perdidas devido à contrafação em percentagem das vendas totais em cada setor são estimadas com base em modelos econométricos que detetam quais dos vários indicadores de contrafação influenciam as tendências das vendas. Pode concluir-se que quanto mais elevada for a percentagem de inquiridos que declaram ter comprado produtos falsificados num determinado país (a partir do inquérito sobre a perceção da PI), maior será o rácio de vendas perdidas devido à contrafação nos setores do vestuário e dos produtos cosméticos; quanto mais elevadas forem as detenções de vestuário e brinquedos nas fronteiras de um Estado-Membro, menores serão as vendas perdidas devido à contrafação; quanto mais elevadas forem as infrações declaradas de drogas ilícitas ou de crimes de corrupção, maior será o impacto da contrafação nos três setores; e, por último, quanto maior for a percentagem de cidadãos que consideram que a corrupção aumentou nos últimos 3 anos, maior será o impacto da contrafação na indústria dos brinquedos.

Outro resultado importante da análise das vendas no período de 2018 a 2021 foi o grande impacto da pandemia de COVID-19 nas vendas, tanto de produtos legítimos como de produtos de contrafação, especialmente no setor do vestuário. É necessário um período de análise mais longo para confirmar o regresso aos níveis anteriores à crise ou uma mudança estrutural no impacto da contrafação nos diferentes setores.